

A IMPORTÂNCIA DA FOTOTERAPIA NOS RNS ACOMETIDOS POR ICTERÍCIA Enfermagem

Maria Fabiana L. S. 1¹; Elineide M. S. 2²; Zenaide L. Ribeiro 3³; Cristina Melquiades 4⁴;

¹ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Integrada de Patos.

² Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Integrada de Patos.

³ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Integrada de Patos.

⁴ Professora e orientadora pelas Faculdades Integradas de Patos.

INTRODUÇÃO: A cor amarelada típica da icterícia é provocada pela deposição do pigmento biliar (bilirrubina) nos tecidos e sua identificação tem um importante significado clínico uma vez que reflete uma anormalidade na produção, metabolismo ou eliminação deste pigmento. A bilirrubina é formada principalmente a partir da morte de glóbulos vermelhos presentes no sangue. Este processo de destruição ocorre nas células do baço, fígado e medula óssea. Em condição habitual praticamente toda bilirrubina produzida é levada para ao fígado pela corrente sanguínea e sua eliminação se dá para o intestino através das vias biliares, após o seu armazenamento na vesícula biliar. No entanto, quando ocorre alguma anormalidade em qualquer etapa deste processo, pode ocorrer o acúmulo dessa substância no corpo, provocando icterícia. **OBJETIVO :** Ressaltar a importância dos cuidados oferecidos ao Rn com icterícia tratado com fototerapia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Fototerapia é o tratamento a base da luz visando a eliminação da bilirrubina da pele do Rn. Com caso de icterícia neonatal que é um distúrbio fisiológico que dá a pele e mucosas uma coloração amarelada em decorrência de pigmentos biliares na corrente sanguínea. É uma função do fígado eliminar a bilirrubina, sendo que esta é o resultado da destruição das hemácias. Existem dois tipos de icterícia a fisiológica que é causada pelo excesso de hemácia destruídas, sobrecarregando o fígado que surge após as primeiras 24 horas de vida e desaparece em uma semana em média. Ictérica patológica causada pela imaturidade do fígado do Rn, que não é capaz de eliminar uma quantidade normal de hemácia destruídas, surge nas primeiras 24 horas de vida e pode levar até mais de 10 dias para desaparecer. O tratamento da icterícia é feito através de hidratação, fototerapia e exotransfusão sanguínea em casos graves (CALDERÓN PRUCCINE, 2015). Estima-se que aproximadamente 60% dos Rns desenvolve níveis séricos de bilirrubina superior a 5mg%, ou seja, detectável no exame clínico. O uso materno de medicação como diazepam e ocitocina aumenta o risco de hiperbilirrubinemia. Outros casos como; parto traumático (pélvico e fórceps), com cefalohematomas ou sangramento, polissemia, incompatibilidade sanguínea, teste de Combs direto realizado no recém nascido ou na mãe que seja positivo, são outros fatores que buscam a necessidade de tratamento. (OBAL, FIORE MACHADO, 2013). O aleitamento materno exclusivo também é um dos principais fatores associados ao desenvolvimento de hiperbilirrubinemia significativa, atribuída a dificuldade na amamentação a pouca oferta láctea com consequente perda de peso > 7% em relação ao peso de nascimento, as vezes acompanhados de desidratação. Essa condição proporciona o aumento da circulação êntero hepática da bilirrubina e a sobrecarga de bilirrubina ao hepatócito (DRAQUE ; 2012). **MATERIAIS E MÉTODOS:** o processo de formulação do trabalho se deu mediante a busca de literaturas científica encontrada no portal de pesquisa da biblioteca virtual de saúde (BVS). Nos bancos de dados Scielo – Scientific Electronic Library Online, no mês de março de 2017, utilizaram-se nos descritores em cuidados primários, como critério de inclusão adotou-se artigos publicados no período de 2013 a 2017. Para análise de dados, adotou-se a técnica de conteúdo, modalidade temática. **CONCLUSÃO:** A icterícia é a patologia mais frequente no período neo natal. É necessário o acompanhamento de perto de Rns com bilirrubinemia que pode ser fisiológica ou patológica.

A preocupação maior e os perigos que podem trazer para a vida do recém nascido se não for tratada adequadamente. Fototerapia é a forma mais completa de tratamento dessa anomalia, porém, a recomendação específica e objetiva sobre isso. Cuidados com a distância da luz e a proteção dos olhos, gônadas e mudanças de decúbito é muito importante. Mesmo sendo eficaz é necessário um acompanhamento constante com Rn.

Palavra chave: Icterícia neonatal, Recém-nascido, hiperbilirrubinemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- DRAQUE V. C. L. Saúde maternidade, infantil. Recife,2012; out/dez,15(4)365,366.
- 2 - FIORI, A. S. MACHADO, E. R. Hiperbilirrubinemia neonatal, *Pediart*,2013(45): 1-22.
- 3-CALVERA, A.S. PRUCCINI, C. Fototerapias nos hospitais públicos do Rio de Janeiro. *Pediart (Rio J)* 2015;67;157-162.